

Público

03-07-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Saúde

Dimensão: 496

Imagem: S/Cor

Página (s): 13



Apenas 13,8% dos idosos tomaram a vacina por iniciativa própria

Só 50% dos idosos quiseram vacinas gratuitas da gripe

Saúde

Ana Bárbara Matos

Estimativas do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (Insa) ficaram abaixo dos 60% com que a DGS contava

O relatório do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (Insa), divulgado na terça-feira, aponta para uma estimativa de 49,9% de cobertura vacinal da gripe sazonal entre os idosos portugueses na última época de 2013/2014. Os valores do Insa confirmam um aumento face às épocas anteriores, mas ficam abaixo das expectativas da Direcção-Geral da Saúde (DGS), que pretendia atingir uma taxa de 60%. Na população em geral e entre os doentes crónicos, a adesão à vacina ficou muito próxima dos valores registados nos anos anteriores.

Segundo o relatório do Insa que resume os resultados de um inquérito realizado em Dezembro de 2013, a cobertura da vacina contra a gripe continua a aumentar na população mais idosa, tendo-se registado, este ano, um aumento de 6,5 pontos percentuais face à época anterior. As estimativas do Insa ficam, no entanto, abaixo das expectativas da DGS, que esperava atingir uma taxa de vacinação superior a 60% entre os idosos. Um relatório do projecto Vacinómetro, da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, referia, em Dezembro, que 62% dos portugueses com mais de 65 anos já tinham tomado a vacina da gripe.

Mafalda Uva, uma das responsáveis pelo relatório do Insa, justifica a dis-

crepância com as "diferentes metodologias" empregues em cada estudo e afirma que os dados reais "variam entre ambas as estimativas".

Contactada pelo PÚBLICO, fonte oficial da DGS diz que a cobertura vacinal da população da terceira idade na época 2013/2014 está agora estimada em, pelo menos, 57% – dado que "apresenta também limitações", ressalva.

Ainda segundo o relatório do Insa, a cobertura da vacina antigripal na época 2013/2014 na população geral foi de 17,1%, sem diferença significativa face à época anterior (16,3%). O estudo epidemiológico constou de um inquérito realizado por entrevista telefónica à amostra de famílias ECOS (participantes no programa Em Casa Observamos Saúde), em Dezembro de 2013. A seguir aos idosos, foram os doentes crónicos aqueles que mais tomaram vacinas (32,8%) e, mais uma vez, a estimativa aproxima-se dos números da época passada (28%). A vacinação foi efectuada principalmente durante o mês de Outubro (61,1%) em centros de saúde (55,7%) e em farmácias (24,3%) e foi recomendada maioritariamente pelo médico de família ou médico assistente (em 75% dos casos). Apenas em 13,8% dos casos foi tomada por iniciativa própria.

O estudo calcula que 27,9% da população portuguesa tencione tomar vacinas contra a gripe na próxima época. A estimativa é mais elevada no caso dos idosos, 53,5%. A DGS recomenda a vacinação antigripal de grupos com risco mais elevado de complicações associadas à gripe (idosos, grávidas com mais de 12 semanas de gestação, doentes crónicos e profissionais de saúde). **Texto editado por A.C.F.**